



PGR-00098000/2016

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE APOIO PERICIAL
- Assessoria Temática Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

PARECER TÉCNICO Nº 220/2016-SEAP

REFERÊNCIA	PA nº 1.00.000.007975/2013-36 PA nº 1.00.000.001608/2015-91
UNIDADE SOLICITANTE	GT - Patrimônio Cultural
EMENTA	Vistoria no Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá (CEPAP/UNIFAP), em função do Projeto MPF-ARQ.
TEMÁTICA	Patrimônio Cultural
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Feição considerada: (<i>X</i>) pontual () linear () poligonal Lat/Long dec.: <i>Lat. -0.005003° Long.-51.084589°</i>

1 INTRODUÇÃO

As vistorias nas Reservas Técnicas foram iniciadas conforme o cronograma do projeto aprovado no âmbito do Ministério Público Federal, intitulado “Diagnóstico das Condições de Conservação do Patrimônio Arqueológico existentes nas Reservas Técnicas – MPF-ARQ”, sob a coordenação da Procuradora da República no Rio de Janeiro Dra. Zani Cajueiro Tobias de Souza.

Em 2013, a Dra. Zani Cajueiro (quando atuava na PR/MG) já havia iniciado a solicitação de vistorias em Minas Gerais, para averiguar as condições da salvaguarda do material arqueológico de trabalhos de arqueologia preventiva em três instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, Museu de Ciências Naturais da PUC-MG e o Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (CAALE). Nessa época, o CNA/IPHAN não havia disponibilizado ainda o banco de dados completo, por isso, o trabalho foi baseado em uma análise prévia das informações encaminhadas pela Superintendência do IPHAN/MG¹, com a elaboração do PT nº165-13 - 4ª CCR. Nessas três instituições foram constatados alguns problemas, sendo que a PUC-MG foi o mais problemático, onde não havia nenhum controle dos endossos emitidos ou relatórios para comprovação se houve ou não geração de acervo.

Essa vistoria serviu de parâmetro para a elaboração do projeto MPF-ARQ.

Em Fevereiro de 2014, o CNA/IPHAN encaminhou ao MPF, ofício com a planilha contendo informações de projeto, quantidade de endossos e portarias emitidas entre 1991 e 2104, divididas em pesquisa acadêmica e preventiva, totalizando 15.054. Foi realizada uma análise prévia da planilha por parte da presente analista, com a elaboração do PT nº134/2014-4ª CCR.

No presente projeto MPF-ARQ, a análise dos endossos e portarias foi delimitada no período

¹ OFÍCIO/GAB/IPHAN/MG nº0733/2013 de 25/abr/2013.

de 2008 a 2014, que totalizaram 6394 portarias. Dentre elas, foram apenas consideradas as portarias de arqueologia preventiva, foco principal do projeto. Destas, 6319 foram portarias de arqueologia preventiva e 75 de arqueologia acadêmica.

Apenas para constar como informação temos:

Ano	Nº portarias
2008	769
2009	756
2010	982
2011	1202
2012	947
2013	1562
2014 (apenas janeiro)	176

Fonte: CNA/IPHAN, 2014

O critério para selecionar tais instituições foi baseado na quantidade de endossos emitidos pelas mesmas conforme consta na planilha de Portarias e Endossos encaminhadas pelo CNA/IPHAN em Fevereiro de 2014, além de tentar abranger as instituições mais significativas no Brasil.

No Estado do Amapá, foram selecionadas duas instituições: Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá (CEPAP) - Universidade Federal do Amapá (UFAP) e Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA.

Serão elaborados pareceres separadamente.

2 VISTORIA NO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS DO AMAPÁ (CEPAP) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UFAP)

Endereço: Campus Marco Zero – Macapá. Rod. Juscelino Kubitschek, KM-02 Jardim Marco Zero Macapá - AP

Coordenadoras: Profa. Dra Cecilia Bastos (Diretora)

Profa. Dra Jucilene Costa (Vice-diretora)

2.1 HISTÓRICO

O Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPAP) da Universidade Federal do Amapá (FIG.1), surgiu a partir do reconhecimento acerca do Patrimônio Arqueológico do Amapá pela professora Verônica Xavier Luna, desde 2003, quando ministrava a disciplina de Pré-História Brasileira. Neste sentido, juntamente com o arqueólogo e professor Edinaldo Nunes Filho², foi elaborado o regimento interno do centro de pesquisa em 2003 e homologado pelo Conselho Universitário (CONSU-UNIFAP), em 16 de maio de 2004, quando de fato, o centro passa a existir e fazer parte da Universidade Federal do Amapá pela resolução 05/2005 do CONSU.

Para melhor gerir o centro, a professora Verônica Luna solicitou diante da reitoria, ocupada na época por João Borges do Nascimento, os serviços de Edinaldo Nunes Filho, por este ser arqueólogo. Porém, só foi possível que este vínculo fosse estabelecido quando do concurso para professor no curso de história fora devidamente ocupado pelo referido profissional.

Inicialmente o CEPAP-UNIFAP não possuía um espaço físico próprio, utilizando-se de duas salas do bloco Q, do curso de História do Campus Marco Zero do Equador: uma como laboratório e outra como reserva técnica. O Prédio recente foi inaugurado em 2011, e fora construído por conta de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), imposto a UNIFAP, em 2012, devido à construção indevida de um bloco em área correspondente ao sítio AP-MA-05, onde já foram realizados resgates de material arqueológico constituídos de urnas funerárias com padrão de enterramento desconhecido até então. O trabalho de resgate foi concebido por arqueólogos do Núcleo de Arqueologia do Instituto de Pesquisas científicas e tecnológicas do Amapá (IEPA).

Até o presente momento, a maioria dos projetos de arqueologia realizados em que o CEPAP figura como instituição de apoio foram realizados pelo arqueólogo Edinaldo Nunes Filho, com exceção do “Projeto de Prospecção intensiva da área do Campus Marco Zero do Equador, Amapá”, sob responsabilidade da Arqueóloga/Antropóloga Irislane Pereira de Moraes e da Arqueóloga/Geógrafa Jucilene Amorim Costa.

O diretor do CEPAP-UNIFAP até o final de 2014 fora Edinaldo Nunes Filho, seguido pela professora Irislane Pereira de Moraes, que assumiu a administração do centro no final de 2014 e finalizou em fevereiro de 2016, pois afastou-se da instituição para qualificação na especialização *stricto sensu* (doutorado), assumindo assim a professora/ historiadora Cecília Maria Chaves Brito Bastos³.

²Na época o Professor Edinaldo Nunes Filho era professor da rede pública estadual de ensino do Amapá, mas atualmente é professor universitário na UNIFAP.

³ BASTOS, C.M.C.B (cc.bastos@uol.com.br). Histórico do CEPAP [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: Sandra Nami Amenomori (nami@mpf.mp.br). Em 07 Abr. 2016.



FIG. 1 – Vista geral do prédio do CEPAP-UNIFAP

2.2 ENDOSSOS

De acordo com a planilha do CNA/IPHAN (ANEXO 1), foram constatados 15 (quinze) endossos pelo Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá (CEPAP) - Universidade Federal do Amapá (UFAP), no período de 2008 a 2014, dos quais 3 (três) foram de resgate arqueológico (permissão) e 3 (três) de renovação.

Com exceção de um projeto, todos foram realizados pelo arqueólogo do próprio CEPAP. A Portaria IPHAN nº 01424.000060/2013-37- Perícia Arqueológica nos Empreendimentos LT 138kV central/Santana-C2 e UTE Santana, não foi reconhecida pelo CEPAP.

Segundo a diretora, o CEPAP está elaborando um novo regimento, incluindo um item contendo normas para futuras emissões de endossos para arqueólogos que não sejam da instituição.

2.3 RESERVA TÉCNICA

A vistoria foi realizada no dia 30 de março de 2016, com a presença da Profa. Dra. Cecília Maria Chaves Bastos, da arqueóloga Irislane Pereira de Moraes, Prof. Dr. Helielson Paredes Moura e do técnico em arqueologia Anastácio da Silva Penha.

O prédio do CEPAP possui uma dimensão total de 223m², composto de laboratório e RT.

O laboratório é amplo com climatização, mesas de trabalho, pias para lavagem de material e uma pequena exposição com artefatos encontrados na região (FIG. 2 e 3). Esse laboratório é utilizado pelos pesquisadores e estagiários do CEPAP.



FIG. 2 – CEPAP. Vista geral do laboratório.



FIG. 3 – CEPAP. Pequena exposição com artefatos encontrados na região do Amapá.

A RT do CEPAP possui uma área de 50m² e apresenta-se com sua capacidade máxima de acondicionamento de acervo. As estantes são de metal e as caixas são plásticas de arquivo morto e de engradados. Foram constatadas caixas de engradados entre as estantes, impedindo a circulação na RT. (FIG. 4, 5, 6 e 7).

Segundo o técnico em arqueologia, Anastácio Penha, a quantidade total de peças é de 58.388 (cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito), sendo 64 (sessenta e quatro) inteiras.



FIG. 4 – RT do CEPAP. Estantes de metal com caixas plásticas de arquivo morto.



FIG. 5 - RT do CEPAP. Estantes de metal com caixas plásticas de arquivo morto. Observa-se as caixas de engradado com material entre as estantes não possibilitando a circulação na RT.



FIG. 6 - RT do CEPAP. Estantes de metal com caixas plásticas de arquivo morto e engradados.



FIG. 7 - RT do CEPAP. Estantes de metal com caixas plásticas de arquivo morto. Observa-se as caixas de engradado com material entre as estantes não possibilitando a circulação na RT.

Cada caixa contém as informações do sítio, tipo de material, quantidade, etc. O material está embalado em sacos plásticos transparente e etiquetados (FIG. 8, 9 e 10).

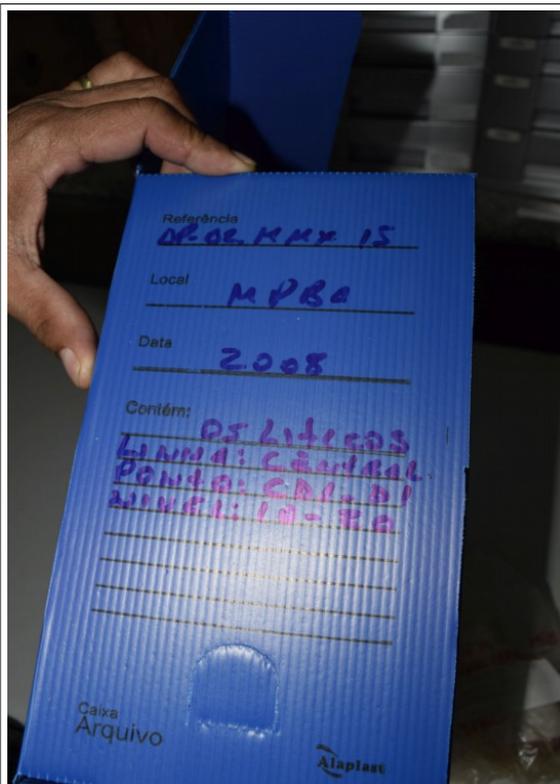


FIG. 8 – RT do CEPAP. Caixa plástica de arquivo morto com as informações do seu conteúdo.

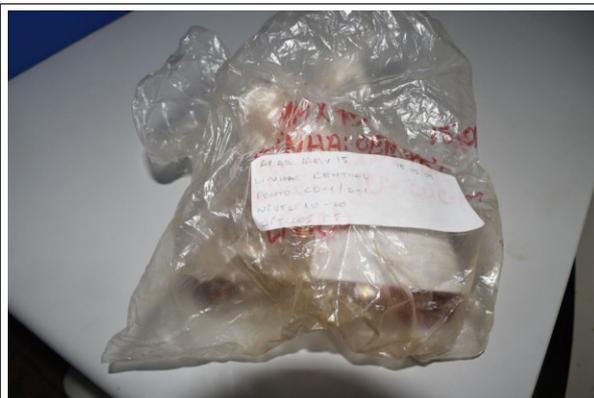


FIG. 9 - RT do CEPAP. Saco plástico com o material arqueológico com etiquetas de identificação.

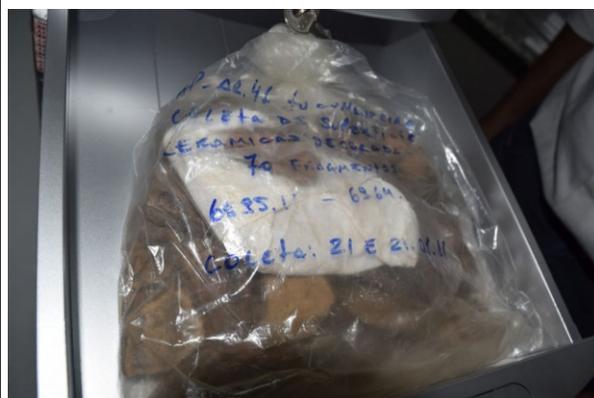


FIG. 10 - RT do CEPAP. Saco plástico com o material arqueológico com etiquetas de identificação.

Também foi constatado que várias caixas com materiais arqueológicos vindas de campo, sem higienização, triagem ou análise, foram colocadas dentro da RT (FIG. 11 e 12).



FIG. 11 – RT do CEPAP. Engradados localizados abaixo do balcão de granito são materiais vindos de campo.



FIG. 12 - RT do CEPAP. Engradados com materiais vindos de campo.

As peças inteiras ou parcialmente inteiras estão sobre um balcão de granito. Muitas peças ainda necessitam serem restauradas e/ou que a restauração necessita ser revista (FIG. 13 e 14) (Vide listagem do ANEXO 2), e isso demanda um especialista na área de restauração e conservação.



FIG. 13 – RT do CECAP. Urnas Maracá parcialmente inteiras sobre o balcão de granito.



FIG. 14 - RT do CECAP. Vasilhames cujas restaurações necessitam ser revistas.

Observou-se em uma das paredes da RT do CEPAP, a presença de fungo parcialmente controlado, porém é necessário a utilização de fungicidas, como medida paliativa, pois para resolver o problema é necessário realizar a impermeabilização das paredes. Foi solicitado à administração da UFAP a compra do fungicida, porém até o momento, não obtiveram resposta. E para controlar e estabilizar a temperatura e umidade da RT faz-se necessário, no mínimo, dois desumidificadores e dois *datalogers* (registradores de temperatura e umidade), dado o exemplo da proliferação de fungos na parede que podem, sem o devido tratamento de impermeabilização, atingir o acervo arqueológico.



FIG. 15 – RT do CECAP. Fungo na parede devido à umidade.



FIG. 16 – RT do CECAP. Fungo na parede devido à umidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da RT estar em condições razoáveis, o espaço é limitado e já ultrapassou sua capacidade máxima de acondicionamento de materiais, necessitando urgentemente de uma ampliação, impermeabilização das paredes, além de um mobiliário adequado para a continuidade de recebimento de novos acervos.

Sugere-se que os equipamentos (no mínimo, dois desumidificadores e dois *datalogers*) e o fungicida (medida paliativa) sejam adquiridos com maior brevidade possível para controlar e estabilizar a temperatura e umidade da RT, sem os quais, o acervo poderá sofrer danos irreversíveis.

Sugere-se também que os materiais vindos de campo sejam colocados no laboratório ou em uma sala separada da RT.

Apesar do CEPAP apresentar uma listagem geral do quantitativo do material, faz-se necessário elaborar um banco de dados para ter o controle total do acervo.

Considerando um acervo de grande valor cultural e protegido por legislação federal, sugere-se que tais questões sejam resolvidas a curto prazo e acompanhadas pelo IPHAN e o MPF.

É o Parecer.

Brasília, 12 de abril de 2016.

Sandra Nami Amenomori
Analista do MPU/Perícia/Arqueologia

ANEXO 1

N	Ano	Processo	Unidade/Ipahan	Nome	Coordenador1	Instituição	Outorga	Prazo	Validade	Tipo
1	2008	01492.000095/2005-52	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico da Área do Projeto Amapari	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	10/03/2008	24	10/03/2010	Renovação
2	2008	01492.000129/2008-51	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico da Área do Condomínio Fechado Villa Tropical	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	03/07/2008	12	03/07/2009	Promulgação
3	2010	01450.007543/2010-01	CNA	Projeto de Levantamento e Prospecção Arqueológica da Área do Amapá Garden Shopping	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	22/09/2010	1	22/07/2010	Autorização
4	2010	01492.000102/2010-83	IPHAN-PA	Projeto de Salvamento Arqueológico da Área da Hidrelétrica Ferreira Gomes	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	09/12/2010	12	09/12/2011	Autorização
5	2011	01424.000031/2011-11	IPHAN-AP	Projeto de Salvamento Arqueológico da Área da Granja Santa Marta, BR-210 KM 06, Macapá/AP.	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Universidade Federal do Amapá	19/07/2011	12	19/07/2012	Permissão
6	2011	01492.000102/2010-83	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico na Área da HIDRELÉTRICA FERREIRA GOMES	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	17/11/2011	12	17/11/2012	Renovação
7	2013	01492.000102/2010-83	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico na Área da HIDRELÉTRICA FERREIRA GOMES	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	19/03/2013	12	19/03/2014	Renovação
8	2013	01424.000214/2011-29	IPHAN-AP	Salvamento Arqueológico da LT 230 kv Ferreira Gomes – SE Macapá II	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	07/05/2013	12	07/05/2014	Permissão
9	2013	01424.000080/2013-37	IPHAN-AP	Perícia Arqueológica nos Empreendimentos LT 138 kv Central/Santana-C2 e UTE Santana	Mozart Martins de Araújo Júnior	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	26/07/2013	10	26/05/2014	Permissão
10	2013	01424.000034/2010-86	IPHAN-AP	Prospecção arqueológica na área da Fazenda Asa Branca – AMCEL	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	26/07/2013	12	26/07/2014	Permissão
11	2013	01424.000214/2013-91	IPHAN-AP	Diagnóstico Arqueológico da Área do Retiro Santa Lúcia	Anastácio da Silva Penha	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	12/11/2013	1	12/12/2013	Permissão
12	2013	01424.000214/2013-91	IPHAN-AP	Diagnóstico Arqueológico da Área do Retiro Santa Lúcia	Anastácio da Silva Penha	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	18/11/2013			Revogação
13	2014	01424.000009/2014-14	IPHAN-AP	Resgate emergencial do Sítio Arqueológico AP-MA: Vila Tropical, no loteamento Manari Village	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	03/02/2014	4	03/08/2014	Permissão
14	2014	01424.000284/2013-49	IPHAN-AP	Diagnóstico Arqueológico da área do Retiro Santa Lúcia	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	03/02/2014	1	03/03/2014	Permissão
15	2014	01424.000286/2013-38	IPHAN-AP	Diagnóstico Arqueológico da área do Retiro Dias	Edinaldo Pinheiro Nunes Filho	Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá - U	03/02/2014	1	03/03/2014	Permissão



Projetos de diagnósticos e monitoramento arqueológico – sem acervo arqueológico



Projeto de diagnóstico, monitoramento e salvamento/ resgate arqueológico – com acervo arqueológico

ANEXO 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS DO AMAPÁ - CEPAP

INVENTÁRIO ARQUEOLÓGICO

SÍTIOS ESCAVADOS								
ITEM	SÍTIO ARQUEOLÓGICO	MATERIAL RESGATADO						
		PERIODO	FRAGME NTOS	LITI COS	VASILHA /URNA	CAR VAO	OUTROS	PORTARIAS
01	AP:AR:04 – Barragem do Taboca	24/08 a 01/09/2006	4.827	194	0	04	Solo 01 Barro queima	Portaria IPHAN/MEC. DOU. 377 DE 21/12/2005

								do 04	
02	AP:AR:07 - Taperebá	Não escavado, coleta de superfície.	583	05	0	0	0	0	Não identificada portaria
03	AP:AR:06 – Porto do Bento	Não escavado, coleta de superfície.	212	04	0	0	0	0	Não identificada portaria
04	AP:AR:09 – Testemunho do Urucum	25 a 28/07/2007	342	24	0	0	0	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. 377 DE 21/12/2005
05	AP:AR:11 – Tabocal do Urucum	12 A 20/10/2007	11.246	94	0	13	Barro 01 Resina 01 Solo 01 Semente 01	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. 377 DE 21/12/2005
06	AP:AR:13 – Sitio da Pedra	30/01 A 08/02/2008	350	66	0	20	0	0	Não identificada portaria.
07	AP:AR:05 - Cachimbo	07 a 13/07/2008	5.897	153	0	03	Sementes 04	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008
08	AP:AR:10 - GAP	22 a 30/09/2008	2.251	167	0	0	0	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008
09	AP:AR:12 – Urucum	28/07 a 03/08/2008	802	31	0	06	Barro	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de

	Leste						queimado 02	07/03/2008
10	AP:AR:14 – Mina AB1	12 a 18/05/2008	4.448	37	0	12	Solo 12	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008
11	AP:AR:15 – Tap Sul	30/06 a 07/07/2008	743	15	0	0	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008
12	AP:AR:16 – Tap Sul 2	Não escavado, coleta de superfície.	370	05	0	0	0	Não identificada portaria
13	AP:AR:17 - Pedreira	21 a 26/07/2008	70	251	0	09	0	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008
14	AP:AR:8 – LT MMX	Não escavado, coleta de superfície.	377	24	0	08	Resina 01 Semente 01	Não identificada portaria
15	MMX 10	Não identificada data	12	23	0	22	0	Não identificada portaria
16	MMX 15	Não identificada data	548	100	02	18	Resina 01 Solo 01	Não identificada portaria
17	MMX 31	Coleta de superfície	68	05	0	0	Barro queimado 01	Não identificada portaria
18	AP:AR:19 – Pilha do Esteril Urucum	26/10 a 02/11/2008	538	69	0	04	Barro queimado 02	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008

19	AP:AR:21 – Manoel Jacinto	14 a 21/12/2008	8.868	144	02	09	Corante 01 Argila 01	Portaria IPHAN/MEC. DOU. Nº 08 de 07/03/2008
20	AP:AR:40 – Pedra da Ponte	21 a 30/10/2010	480	100	0	07	0	Não identificada portaria
21	AP:AR:35 – Igarapé do trairá	20 a 30/11/2010	687	18	04	03	0	Portaria 34, Anexo IV, DOU nº 235, de 9 de dezembro de 2010, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses (Anexo 1).
22	AP:AR:36 – Ilha da Cobra	Não identificada	362	05	0	0	0	Portaria 34, Anexo IV, DOU nº 235, de 9 de dezembro de 2010, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses (Anexo 1).
23	AP:AR:41 - Tucumanzeiro	17 a 29/01/2011	2.278	153	15	02	0	Portaria 34, Anexo IV, DOU nº 235, de 9 de dezembro de 2010, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses (Anexo 1).
24	AP:AR:42 - Paiol	07 a 19/02/2011	776	55	10	0	0	Portaria 34, Anexo IV, DOU nº 235, de 9 de dezembro de 2010, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12

									meses (Anexo 1).
25	AP:AR:46 - Retiro do Prefeito	12 a 21/11/2011 e 06 a 17/12/2011	1.885	162	02	02	Semente 01	0	Portaria 34, Anexo IV, DOU nº 235, de 9 de dezembro de 2010, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses (Anexo 1).
26	AP:AR:48- Ilha das Capivaras	06 a 17/12/2011	918	44	01	0		0	Portaria 35, Anexo III, DOU nº 220, de 17 de Novembro de 2011, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses.
27	AP:AR:37 - Retiro São Sebastião	06 a 17/12/2011	149	04	0	0		0	Portaria 35, Anexo III, DOU nº 220, de 17 de Novembro de 2011, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses.
28	AP:AR:43 - Monte	Janeiro de 2012	12	0	0	0		0	Portaria 35, Anexo III, DOU nº 220, de 17 de Novembro de 2011, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses.
29	AP:AR:44 - Retiro São Jose	Janeiro de 2012	0	0	0	0		0	Portaria 35, Anexo III, DOU nº 220, de 17 de Novembro de 2011, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses.
30	AP:AR:47 - Ilha do Terçado	Não identificada	22	0	0	0		0	Não identificada portaria

31	AP:AR:45 Retiro Santa Luzia	Janeiro de 2012	20	0	0	0	0	Portaria 35, Anexo III, DOU nº 220, de 17 de Novembro de 2011, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses.
32	AP:AR:52 – Monte 2	15 a 22/08/2012	481	28	04	0	0	Portaria 35, Anexo III, DOU nº 220, de 17 de Novembro de 2011, Processo IPHAN nº 01492.000102/2010-83; Prazo 12 meses.
33	AP:AR:54 – Igarapé do Prata 2	08 a 11/06/2013 e 26 a 28/06/2013	2.198	55	07	02	0	Não identificada portaria
34	AP:AR:55 – Ramal do Paredão	Não identificada	240	11	0	0	0	Não identificada portaria
35	AP:AR: - Sitio Arqueológico Triunfo	Coleta de superfície	339	00	00	0	0	Não identificada portaria
36	AP:MA:32 – Vila Tropical	Não identificada	*628	*04	*0	*0	*0	Não identificada portaria
37	Granja Santa Marta	29/08 a 05/09/2011	1.612	11	01	0	0	Nº 24, de 18 de julho de 2011, publicada no DOI do dia 19 de julho de 2011, Seção I, Projeto 02, Anexo I
38	Sitio Arqueológico Furinho - PA	Não identificada	05	0	0	0	0	Não identificada portaria
39	Cova da Onça, Foz do Rio Cunani	Não identificada	03	0	0	0	0	Não identificada portaria

40	Sítio da Vila Maracá, Escola Família.	Não identificada	45	0	0	0	0	Nº 356, publicada no Diário Oficial da União, Seção 2, 22 de novembro de 2006, com prazo de 24 meses.
41	AP:CA:11 - Vila do Cunani	2006	79	0	0	0	0	Não identificada portaria
42	AP:CA:19 -Campo do Dowina	2006	28	0	0	0	0	Não identificada portaria
43	AP:OI: 01- Vila Velha	2006	36	0	0	0	0	Não identificada portaria
44	AP:OI: - Igarapé do Prego	2006	18	0	0	0	0	Não identificada portaria
45	AP:OI: - Boa Vista I	2006	09	0	0	0	0	Não identificada portaria
46	AP:OI: - Fazenda do seu Procopio	2006	64	0	0	0	0	Não identificada portaria
47	AP:MZ:29 - Gruta do Jaboti	22 e 23/06/2013	237	0	15	0	Tampa Zoomorfa 01	Resgate emergencial
48	AP-LI-01 - Marabaixo	Sem informações	0	0	01	0	0	Resgate emergencial
TOTAL:			56.263	2.061	64	146	38	
*OBS: Faltam os dados da escavação 2ª etapa do Sítio AP: MA: 32 Vila Tropical – Manari Village								

VASILHAS / URNAS

ITEM	SITIO ARQUEOLÓGICO	OBJETO	QUANT.	ESTADO
01	MMX 15	Vasilhas	02	Restauradas incompletas
02	AP: AR: 35- Igarapé do Traíra	Vasilhas completas	03	Restauradas
03		Vasilhas incompletas	02	Aguardando restauro
04	AP: AR: 41 – Tucumanzeiro	Vasilhas completas	05	Restauradas
05		Vasilhas embaladas	10	Sem higienização
06	AP: AR: 42 – Paiol	Vasilhas completas	10	Sem higienização
07	AP: AR: 46 – Retiro do Prefeito	Vasilha completa	02	Restaurada
08	AP: AR: 48- Ilha das Capivaras	Vasilha completa	01	Sem higienização
09	AP: AR: 52- Monte 2	Vasilhas completas	04	Sem higienização
10	AP; AR; 54 – Igarapé do Prata 2	Vasilhas completas	06	Sem higienização
11		Vasilha completa	01	Restaurada
05	AP: AR: 21 – Manoel Jacinto	Vasilha fragmentada	02	Aguardando restauro
08	Granja Santa Marta	Vasilha embalada	01	Sem higienização
12	AP: MZ: 29- Gruta do Jaboti	Urnas funerárias femininas	04	Restaurada
13		Urna funerária masculina	01	Restaurada

14		Tampa zoomorfa	01	Restaurada
15		Urnas funerárias incompletas	10	Aguardando restauro
16		Fragmentos de bancos	44	Aguardando restauro
17		Fragmentos de corpo	83	Aguardando restauro
18		Fragmento de tampa	05	Restauradas
19		Fragmentos de tampa	04	Aguardando restauro
20		Fragmentos de membros	96	Aguardando restauro
21		Fragmentos de apliques	06	Aguardando restauro
22	AP-LI-01 - Marabaixo	Urna funerária	01	Sem higienização
23		Tampa fragmentada	01	Aguardando restauro
24	*AP: MA: 32 – Vila tropical- Manari Village	*	*	Aguardando restauro
TOTAL				
*Obs.; falta quantificar o material da escavação 2ª etapa do Sítio AP: MA: 32 – Vila tropical- Manari Village				

DOAÇÕES

ITEM	PROCEDENCIA	OBJETO	QUANT	DOADOR
01	Sítio arqueológico Triunfo	Peças fragmentadas	02	Não identificado
02		Tampa	01	
03		Artefato lítico	01	
04	Santa Luzia do Pacuí	Fragmentos cerâmicos	15	Franck Coutinho
05	Fazenda Santa Marta (Araguari)	Fragmentos cerâmicos	06	Raimundo Manoel da Silva Dias
06		Artefato lítico	01	
07	Igarapé do Palha, Araguari	Peça cerâmica (vasilha de coleta de látex)	01	Ozielson Ferreira Pinheiro
08	Fazenda Abelheira, Paredão.	Artefato lítico (machado)	01	Não identificado
09	Morador Município de Amapá	Artefato Lítico Machado e amolador	01	Não identificado
TOTAL			29	

MATERIAL HISTORICO			
ITEM	PROCEDENCIA	OBJETO	QUANT

01	Colônia. D Pedro II	Garrafas de vidro	03
02		Fragmentos de garrafas	22
03		Fragmentos de porcelana	76
04		Fragmentos de garrafas grés	41
05		Metal	33
06		Argamassa	03
07		Correntes	02
08		Cerâmica neo-brasileira	41
09		Cravo	01
10		Fragmentos de tijolos	03
11		Fragmentos de faiança	53
12	AP-CA- Vila do Cunani	Garrafa de vidro	04
13		Fragmentos de porcelana	38
14		Resina	01
15		Vidro	06
16		Metal	10

17		Colher	01
18		Cacos de vidro (Pedaços de garrafas)	17
19		Fragmentos de ferro	02
20		Metal (ferro de Passar roupas)	01
21		Cerâmica (lajota inteira)	02
22		Amostra de argamassa	05
23		Castiçal de argila	01
24		Garrafa grés (botija)	01
Total			367

QUANTITATIVO		
ITEM	OBJETO	QUANTIDADE
01	Fragmentos cerâmicos	56.284
02	Artefatos líticos	2.065
03	Vasilhas restauradas	18

04	Vasilhas sendo restauradas	00
05	Vasilhas aguardando restauro	*48
09	Tampa zoomorfa restaurada	01
10	Fragmento de bancos	44
11	Fragmentos de corpo	83
12	Fragmentos de tampa	08
13	Fragmentos de membros	96
14	Fragmentos de apliques	06
15	Amostras de carvão	46
16	Amostras de resinas	03
17	Amostras de sementes	07
18	Sedimentos para analise	28
19	Garrafas de vidro	07
20	Fragmentos de vidro	39
21	Garrafas grés	01
22	Fragmentos grés	41

23	Fragmentos de porcelana	114
24	Ferragens	45
25	Correntes	02
26	Metal (ferro de passar)	01
27	Lajotas	02
28	Fragmentos de tijolos	03
29	Colher	01
30	Argamassa	08
31	Cerâmica neo-brasileira	41
32	Cravo	01
33	Fragmentos de faiança	53
34	Castiçal de argila	01
35	Resina	04
*Obs; falta quantificar o material do Sitio AP: MA: 32 – Vila tropical- Manari Vilage		